

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 9196

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Quintã do Laureiro — CACIA

Frutos da época

NESTES tempos confusos e enigmáticos que vão correndo, caminha-se às cegas, como um navio que navega envolto pela bruma no mar alto, onde é melhor andar — segundo diz a voz do povo — do que nas bocas do mundo.

Em todo o caso, julgamos preferível andar nas bocas do mundo, aos encontros uns com outros, tropeçando aqui, caindo acolá, levantando-nos depois, continuando numa roda viva, até que um veículo motorizado nos deixe os ossos desmarcados e nos atire para a terra fria dum cemitério, ou a doença ou a velhice se encarregue de fazer o mesmo.

A Terra, embora mãe para uns e madrasta para outros, além das belezas, das maravilhas que nos oferece, tem muitos pontos de apoio onde nos podemos segurar se o nosso trampolim não nos falhar nos saltos que todos damos enquanto a morte não se encarregar de nós.

Continuamos a manter as afirmações que tantas vezes temos feito, dizendo caminhar-mos às cegas nesta época de tantas luzes espalhadas por toda a parte, deixando bem visível o panorama negro onde todos aparecemos como figuras estampadas e animadas na tela do cinematógrafo universal, onde cada um de nós desempenha o seu papel.

Quando ao longo da caminhada da vida começámos por fazer um estudo da evolução das ideias e dos sistemas po-

lítico-sociais e religiosos, não nos foi difícil adivinhar o breve desaparecimento do que a sociedade tinha de bom, útil e aproveitável, para dar lugar aos maus costumes e ao confuso carácter e paixões humanas insensatas.

Fomos sempre circunspectos nas nossas apreciações e comparações de quaisquer sistemas morais, políticos, sociais, religiosos, etc.

Mesmo sem profundarmos em etogenia, pusemo-nos a confrontar a sociedade de alguns anos recuados, a sociedade moderna e a sociedade futura.

É uma comparação sem pelo termo, um problema posto em equação sem dificuldade de lhe encontrar a incógnita.

Geologicamente falando, não há muitos anos ainda que a sociedade poderia talvez comparar-se a um diamante arrancado da mina sem estar lapidado a rigor. No entanto, as suas facetas mostravam-nos uns revéberos irisados, fulgentes, dando-nos as perspectivas que não podíamos supor de ilusórias.

Embora hoje se julgue que essa sociedade estava longe de acompanhar o progresso por falta de dinamismo, por usar freio na liberdade e ter mais respeito pelas convenções sociais, não se caminhava tanto às cegas nem o homem havia perdido a confiança em si próprio.

Tudo se transformou mais depressa do que poderia supor-se. A liberdade partiu o freio e a balbúrdia, a confusão,

PELO Capitão Mantas Massano

o desrespeito, a imoralidade formaram uma vida tumultuosa e barulhenta para acompanhar os ritmos modernos do *yé-yé*, que destronou o irritante jazz.

Muito temos escrito acerca da decadência da civilização e da religião. Julgamos não nos enganarmos, porque temos acompanhado o turbilhão de acontecimentos deste mundo desvalrado, em que a mocidade nasceu entre a bruma que esconde os caminhos rectos, onde actualmente, mais do que em todos os tempos, se caminha por linhas curvas e quebradas entre a *louca algazarra* de canções e o enervante aranzel da música e ballados do *yé-yé*.

Os novos usos e costumes, o carácter e as paixões humanas apunhalaram a civilização



Tem sido, desde sempre, uma das preocupações dominantes do Governo o incremento das possibilidades de acesso aos níveis mais elevados do ensino para todas as classes sociais, em qualquer parcela do território nacional. Para tanto não se têm poupado esforços já na preparação de cada vez maior número de agentes de ensino, já no aumento de estabelecimentos escolares à altura da grandeza do empreendimento, como o testemunha o edifício do Liceu Diogo Cão, em Sá da Bandeira, Angola, que se vê na gravura.

É notável a acção desenvolvida em Angola no campo do ensino dirigido no sentido das populações rurais

As declarações produzidas no decurso da última reunião da Comissão Regional da África Meridional para a Conservação e Utilização do Solo — SARCCUS — por autoridades insuspeitas, de reconhecida competência, sobre o panorama do ensino na Província de Angola, constituem irrefutável testemunho dos cuidados postos pela Administração Pública portuguesa na solução dos problemas e na permanente preocupação de procurar a elevação de nível mental e social das populações.

Pelos números revelados, verifica-se que o caminho percorrido, embora não tenha ainda atingido a almejada meta, dela se aproxima a passos rápidos, delineados com esclarecido critério, realizados com segura decisão.

No ano lectivo de 1955-56, existiam em Angola 1311 escolas primárias com 2250 professores e a frequência de 68 758 alunos; em 1959-60, esses números aumentaram para 1732 escolas, 2936 professores e 104 027 alunos; e em 1964-65 foi ministrado o ensino primário elementar a 197 142 alunos, em 2670 escolas, por 4842 professores.

Na preparação de professores primários de posto, de que existem na Província sete escolas, são ministrados, também, ensinamentos de agricultura e pecuária, entre os quais, os problemas de conservação de solo e prevenção e combate à erosão constituem matéria de relevo; frequentaram essas escolas 470 alunos, em 1963-64, e 549 em 1964-65. Estes professores estão, assim, preparados para exercerem a sua profissão nos meios rurais, pois, ao mesmo tempo,

Conclui na 2.ª página

Ajudemos o engrandecimento de Cacia

A pavimentação das ruas da Quintã do Laureiro

Como dissemos a semana passada, a Comissão pró-pavimentação das Ruas «Ecos de Cacia» e da Liberdade, foi entregar no último sábado, na Câmara Municipal de Aveiro, o produto da subscrição pública aberta entre os naturais e residentes neste lugar.

Recebidos pelo ilustre Presidente da Câmara, sr. Dr. Artur Alves Moreira, os membros da Comissão srs. Henrique Nogueira Felix, Manuel Nunes da Silva, Manuel Ferreira Marques Damião, Manuel Rodrigues Branco e Fernando Baptista Ferreira, depois dos cumprimentos trataram de pormenores respeitantes ao importante melhoramento, sendo-lhes dado cumprimentar também o Vice-Presidente do Município sr. Dr. Alberto Ferreira Neves, que chegou no momento oportuno.

E foi o Secretário da Câmara, sr. Dário da Silva Ladeira, chamado pelo Sr. Presidente, que recebeu a quantia de 25.350\$00, passando o documento comprovativo que a Comissão ostenta.

Devido aos seus afazeres, não puderam ir a este acto os restantes membros da Comissão srs. Manuel Augusto Dias de Oliveira e Manuel Maria Rodrigues Teixeira, que, como nós, se congratulam pela maneira acolhedora como fomos recebidos.

Os trabalhos de regularização do piso continuam em ritmo acelerado e o calcetamento a cubos de granito deve começar na próxima segunda-feira.

Exemplo cristão

— POR Bartolomeu Conde

NÃO restam dúvidas a ninguém, mesmo aqueles a quem a Verdade só o é quando concordante ao seu ponto de vista, que o espírito ecuménico do Concílio Vaticano II está operando saborosos frutos no convívio não só dos povos, como também entre as diversas Igrejas cristãs, com salutares reflexos no coração dos homens.

Doutra forma não se poderia compreender, que filhos espirituais do mesmo Cristo, sjeitados ao mesmo Deus, e bebendo na mesma fonte evangélica, se degradassem com ódio num ato de destruição mútua. A continuarmos assim, ou a sermos assim, negaríamos a nossa primária condição de Cristãos.

Acima de tudo — Amor; Amor e espírito de tolerância.

Os pontos de divergência entre os cristãos, não merecem, por ínfimos e ultrapassados que são, o valor duma disputa num campo diferente do respeito às convicções alheias, quando estas são genuínas, isto é, partem da consciência e da inteligência, e são, em si próprias, esforços para a valorização do homem, dentro dum espírito de salvação e santidade universais.

Não é pois de estranhar que hoje, como ontem não o deveria ter sido, que os cristãos se olhem como irmãos, e todos, de mãos dadas, procurem realizar a tarefa comum — comum e principal — de construir um mundo melhor, onde se concretize o mandamento novo que Cristo ofereceu ao homem: — amemo-nos uns aos outros como Ele nos amou.

É radiante para todo o homem

cristão, de boa formação, liberto o seu espírito do fanatismo sectarista e da atitude obsoleta de que a Verdade está na mão duns tantos, e só duns tantos, verificar que a acção comunitária cristã se pode desenvolver com a colaboração de todas as Igrejas oriundas da doutrina do Nazareno, independentemente das «bandeirinhas» que cada um arvora, muito closamente, e talvez até muito pecadoramente, em defesa de interesses que nem sempre parecem coadunar-se com o programa divino da Salvação.

Quero aqui lembrar aos leitores do «Ecos» um caso passado ainda não há muito, para os lados dos Estoris, onde uma menina — Zulmira da Silva Santos —, a quem, por motivos dum desastre, lhe foram amputadas as duas pernas, ter recebido uma colaboração activa de ajuda, da parte de protestantes e católicos, que, de comum acordo e de igual disposição, trabalharam conjuntamente na angariação de fundos para a compra de duas pernas artificiais, num valor superior a cem contos.

Para além da importância elevada que foi necessário arranjar, o que mais enternece na notícia que nos veio à mão, é a pronta colaboração que uns e outros deram, em movimento único e unido, sem culdar da sua posição de cristãos independentes, antes procurando, numa humilde sentimentalidade fraterna, esquecer as divergências humanas — sim, as divergências humanas! — para,

num impulso de caridade, láo à feição de Cristo e dos homens-bons, cooperarem numa obra que a todos beneficia e dignifica.

Isto, sim, é Igreja de Cristo. O contrário — a indiferença, a acusação mútua de deturpadores das verdades evangélicas, cu, o que é pior ainda, a consumação de sentimentos irredutíveis e fálhos de amor —, só merece a condenação de todo o homem para quem a consciência é o melhor bem, o melhor guia e a maior riqueza que Deus lhe deu.

Parabéns aos católicos e aos protestantes — aos cristãos, em suma — que ajudaram a pobre Zulmira a superar um pouco a infelicidade que a atingiu. São cristãos dignos.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27940 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTHEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luis de Camões, 192-1.º-DI.
Telef. 628104 — LISBOA

Senhores Lavradores

Motores de rega das conceituadas marcas
WISCONSIN : CLITON : B. S. A.
SLANZI : SACHS : VILLIERS

Aos melhores preços no

Centro Comercial Caciense
Telef. 91241 — CACIA



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEM!...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas -Aéfo-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 28575 PPC



Avenida Dr. Lourenço
Palatino, 66

— Telef. 22228 —
AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frosses — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MÁQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de se-
passar. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
va. Os alívios começaram. Medicamento por excel-
sência para todos os casos de eczema húmido ou
seco, aranhas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Visente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.ª

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 327027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Recritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
Telefone 628663

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficas 189

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
suntuosos



Auto-Funérea de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
comitérios
do País

Rua Visente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e bolnas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes pimentes, em lusalite e fibroseimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Escorrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apertado 88 — Telef. 28629 — VERDEMILHO — AVEIRO

Assinem e propaguem
o nosso jornal

TERRENO

Construção autorizada.
40000 m², Estrada Cacia-Aveiro
Informa-se nesta redacção.

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...
...o **ESTRAGA** deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras
Bicicletas Olma e A. M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e a prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**